

*CONCURSO DE ADMISSÃO 2015/2016*

# PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

*6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL*



CONFERÊNCIA:

|                                |                   |                      |
|--------------------------------|-------------------|----------------------|
| Membro da CEOCP (Port / 6º EF) | Presidente da CEI | Dir Ens CPOR / CM-BH |
|                                |                   |                      |

**O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH**

**TEXTO 1**

**O som dos sentimentos**

Babi Dewett

1 João Paulo tirou a mochila preta dos ombros e a colocou no chão, perto dos pés, e, ao lado dela, apoiou a caixa dura e surrada de couro onde trazia seu violão. Respirou fundo, afastou os cabelos loiros da testa, desgrudando-os um pouco do suor que escorria, e olhou para os lados analisando o lugar que  
5 tinha escolhido para apresentar-se nos próximos meses. Era tão movimentado, que muita gente passava sem notar o garoto de 19 anos alto, magro e desengonçado plantado no meio da calçada, já que não era o único músico lá. Enquanto retirava seu instrumento da caixa, uma ou duas pessoas esbarravam na sua mochila, mas João continuou focado em preparar-se, passando a correia do violão pelo ombro e afinando as cordas.

10 Apesar de todo o barulho daquele espaço aberto e da quantidade de gente que passava apressada por ali por causa do horário de almoço, sabia que seria um enorme desafio, mas seu plano era seguir em frente. Não haveria público melhor que aquelas pessoas, que nem desconfiavam que eram consideradas um público. Para João, aquele era um ritual de passagem, como havia sido para muitos outros estudantes do Conservatório Musical, que ficava ali perto, na Avenida 9 de Julho.

15 Atrás e acima do garoto, imponente, erguia-se o Museu de Arte de São Paulo, o famoso MASP. Bonito e moderno, estava situado na avenida que tinha feito João se apaixonar pela capital paulistana desde o primeiro dia que chegou à cidade para estudar música, dois anos antes, vindo de Belo Horizonte. A fachada do museu parecia cenário de filme, e o enorme vão que existia entre suas duas gigantescas pilastras vermelhas estava sempre cheio de gente. Era um ótimo lugar para o rapaz passar suas tardes tocando, quando saía do Conservatório, depois das aulas da manhã.

20 Ele achava triste ver que tantas pessoas corriam do metrô para os prédios comerciais, e dos prédios para os ônibus ou para as ruas transversais, sem notar toda a beleza que a Avenida Paulista tinha em seu concreto e seriedade. Mas João era apaixonado pelas pequenas coisas, pela beleza sutil dos detalhes, e por isso mesmo gostava tanto de música. Os acordes, os sons, as notas e a maneira incrível como a melodia exercia um poder imenso sobre as pessoas, não importando se músico ou ouvinte,  
25 fascinavam o rapaz. Para ele, sons eram universais, e ele tinha certeza de que conseguiria mostrar isso ao mundo, estudando muito e fazendo um ótimo trabalho no Conservatório.

30 Naquele início de tarde de um outono recém-chegado, no dia 22 de março, o primeiro acorde no violão de madeira clara soou na grande avenida pelas mãos de João Paulo. Diante dele e de seu instrumento, um pequeno pote para moedas era um convite para os passantes depositarem sua contribuição. Ele estava decidido a arrecadar qualquer quantia em dinheiro, não para ele, mas para doar para outras pessoas e, quem sabe, mudar suas vidas, por mais poético e impossível que isso pudesse parecer.

35 Deixando-se levar por um sentimento maior de idealismo, pensando nas contribuições que viriam e em sua paixão pela música, João Paulo começou a entoar “*Blackbird*”, dos Beatles. Sua voz não era suave nem bonita, mas grave e até um pouco desafinada, porém ele conseguia emitir as notas e cantar sem esforço. Ainda tentando se concentrar naquele novo “trabalho”, ficou mais calmo quando conseguiu arrancar sorrisos de dois senhores engravatados que passavam e de uma moça que empurrava um carrinho de bebê, e parou para ouvir. Foram poucos em sua plateia, mas quem sabe não seria mais fácil depois de alguns dias?

(PIMENTA, Paula *et al.* **Um ano inesquecível**. 1ª edição. Belo Horizonte: Editora Gutenberg, 2015.)

## TEXTO 2

### **Minha vida fora de série**

*Sally: A parte mais difícil de seguir em frente é não olhar pra trás. (Felicity)*

1 “Lembre-se de fazer um pedido antes de apagar as velas, Priscila!”  
Minha mãe estava louca se achava que tinha alguma possibilidade de eu ter me esquecido da melhor parte. Fechei os olhos para me concentrar melhor e falei: “Eu quero voltar pra São Paulo!”

“Ai, sua burra! Não pode falar o desejo em voz alta, senão não acontece!”

5 “Marina! Será que nem na hora dos parabéns você para de implicar?”

“O pedido da Priscila não vai se realizar. Mas não porque ela o mencionou em voz alta.” E virando-se para mim, com uma expressão meio triste e cansada, ela acrescentou: “Meu bem, já discutimos isso umas 50 vezes. Nossa vida agora é aqui...”

10 Subitamente, perdi o interesse pelo enorme bolo de brigadeiro que estava na minha frente. Sem me preocupar em apagar as velas, saí pisando duro em direção ao meu quarto. Antes de bater a porta com força, gritei que, se eu não podia voltar pra São Paulo, então eu não queria nada, pois coisa nenhuma em Belo Horizonte tinha o poder de me fazer feliz!

15 Deitei-me na cama e comecei a me lembrar de como o meu aniversário do ano anterior havia sido diferente. Eu tinha convidado todas as minhas amigas para nadar na minha casa, meu pai havia feito um churrasco, e o dia não poderia ter sido mais feliz. Como eu gostaria de voltar no tempo...

Ouvi uma batida na porta e apenas mandei que a pessoa fosse embora. Era minha prima. Ela entrou, fechou a porta atrás de si e se sentou na minha cama, sem me pedir minha permissão. Peguei uma revista e comecei a folhear, pra que ela percebesse que eu não queria conversa.

“Pri...”, ela começou baixinho. “Sua mãe ficou triste... ela está quase chorando lá embaixo.”

20 “Agora você já tem 13 anos, não pode continuar agindo como um caramujo que se esconde na concha a cada contrariedade!”

Isso fez com que eu fechasse a revista com força. Ela tinha conseguido me deixar ainda mais brava.

25 “E você é muito adulta pra me dar conselhos, não é?”, eu disse, me levantando. “Quantos anos você tem mesmo? Treze anos e nove meses, se me lembro bem?”

“Priscila, na verdade a idade não importa, mas sim o fato de que você deveria apoiar a sua mãe! Você acha que não está sendo difícil pra ela também? Ela acabou de se separar do seu pai! Deve estar sofrendo muito por causa disso! Não precisa também de uma filha mimada pra tornar as coisas ainda mais complicadas pra ela nesse momento!”

30 Eu sabia que minha mãe estava sofrendo. Ela fazia de tudo para esconder, mas eu a escutava chorar trancada no quarto algumas vezes e reparava nos olhos inchados com os quais ela vinha acordando todas as manhãs. Eu imaginava que ela devia estar chorando bastante de madrugada. Tudo o que eu mais queria era poder aliviar esse sofrimento dela, mas eu estava tão infeliz também, que nem conseguia fingir. E eu sabia que isso a deixava ainda mais triste.

35 “Mas por que ela tinha que resolver se mudar?”, eu me sentei. “Por que ela tinha que mudar a nossa vida inteira? E por que ela não me deixou ficar lá com meu pai e meu irmão?”

40 No processo de separação de meus pais, eles dividiram tudo... inclusive os filhos e os animais de estimação. Eu, o Biscoito, a *Snow* e o Biju viemos com minha mãe pra BH. O meu irmão, a Duna, o Chico e o Pavarotti permaneceram com meu pai, em São Paulo. Esse acordo maluco, de dividir tudo, podia muito bem funcionar pra eles, que quiseram parecer justos um com o outro, mas para mim foi muito pior! [...] (Texto adaptado)

**RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 1 A 20 E TRANSCREVA AS  
RESPOSTAS CORRETAS PARA O CARTÃO-RESPOSTA**

**QUESTÃO 1** – O Título do **Texto 1**, “O som do sentimento”, faz referência à vontade que João Paulo tem de ajudar o próximo e a sua paixão pela música. Assinale a alternativa cuja passagem retirada do texto demonstra essa afirmação:

- (A) “Deixando-se levar por um sentimento maior de idealismo, [...] João Paulo começou a entoar “*Blackbird*”, dos Beatles.” (l. 33 e 34)
- (B) “... apoiou a caixa dura e surrada de couro onde trazia seu violão.” (l. 2)
- (C) “[...] mas João continuou focado em preparar-se, passando a correia do violão pelo ombro e afinando as cordas.” (l. 7 e 8)
- (D) “Diante dele e de seu instrumento, um pequeno pote para moedas era um convite para os passantes depositarem sua contribuição.” (l. 28, 29 e 30)
- (E) “[...] no dia 22 de março, o primeiro acorde no violão de madeira clara soou na grande avenida pelas mãos de João Paulo.” (l. 27 e 28)

**QUESTÃO 2** – Quanto à estrutura narrativa do **Texto 1**, todas as alternativas são verdadeiras, **EXCETO**:

- (A) Os fatos são vividos por personagens em um tempo determinado.
- (B) Nos primeiros parágrafos, ocorre a descrição do personagem e do lugar.
- (C) O narrador é classificado como narrador-personagem.
- (D) Apresenta fatos em sequência, numa relação de causa e efeito.
- (E) Os dois senhores, a moça e os passantes também são personagens.

**QUESTÃO 3** – Assinale a alternativa que justifique **CORRETAMENTE** a presença das aspas destacando a palavra “trabalho” no trecho: “*Ainda tentando se concentrar naquele novo ‘trabalho’, ficou mais calmo [...]*” (Texto 1 - l. 36)

- (A) Separar uma citação textual.
- (B) Evidenciar o sentido de uma palavra.
- (C) Destacar termo de gíria.
- (D) Destacar palavra estrangeira.
- (E) Destacar a fala de um personagem.

**QUESTÃO 4** – Algumas palavras são usadas fora de seu sentido usual, ou seja, em seu sentido figurado, conotativo. Marque a opção cujo trecho, retirado do **Texto 1**, apresenta a palavra destacada empregada em sentido figurado.

- (A) “[...] mas João continuou focado em preparar-se, passando a correia do violão pelo ombro e **afinando** as cordas.” (l. 7 e 8)
- (B) “Sua voz não era suave nem bonita, mas **grave** e até um pouco desafinada [...]”(l. 34 e 35)
- (C) “[...] e o enorme vão que existia entre suas duas gigantescas **pilastras** vermelhas estava sempre cheio de gente.” (l. 17 e 18)
- (D) “[...] para as **ruas** transversais, sem notar toda a beleza que a avenida Paulista tinha em seu concreto e seriedade.” (l. 21 e 22)
- (E) “Era tão movimentado, que muita gente passava sem notar o garoto de 19 anos, [...] **plantado** no meio da calçada, já que não era o único músico lá.” (l. 4, 5 e 6)

**QUESTÃO 5** – Quanto ao tipo textual, o **Texto1**, “**O som dos sentimentos**”, pode ser caracterizado como:

- (A) Texto instrucional.
- (B) Carta pessoal.
- (C) Poema.
- (D) Narração.
- (E) Dissertação.

**QUESTÃO 6** – A única alternativa cuja palavra **NÃO** pertence à classe gramatical dos substantivos é:

- (A) “[...] ver que tantas pessoas corriam do **metrô** [...]” (Texto 1- l.20)
- (B) “[...] como havia sido para muitos outros **estudantes** [...]” ( Texto 1- l. 12)
- (C) “Foram poucos em sua **plateia** [...]”(Texto 1- l. 38)
- (D) “**Ele** estava decidido a arrecadar qualquer quantia em dinheiro [...]” (Texto 1 - l. 30)
- (E) “Deixando-se levar por um **sentimento** maior de idealismo [...]”(Texto 1 -l. 33)

**QUESTÃO 7** – Observe o termo grifado na frase a seguir:

“*O pedido da Priscila não vai se realizar. Mas não porque ela o mencionou em voz alta.*” (Texto 2 - l. 6)

O termo o retoma:

- (A) pedido.
- (B) não.
- (C) vai.
- (D) realizar.
- (E) O.

**QUESTÃO 8** – A vírgula só não foi empregada pelo mesmo motivo em:

- Ⓐ “Meu bem, já discutimos isso umas 50 vezes.” (Texto 2 - *l.* 7 e 8)
- Ⓑ “Lembre-se de fazer um pedido antes de apagar as velas, Priscila!” (Texto 2 - *l.* 1)
- Ⓒ “Subitamente, perdi o interesse pelo enorme bolo de brigadeiro que estava na minha frente.” (Texto 2 - *l.* 9)
- Ⓓ “Ai, sua burra! Não pode falar o desejo em voz alta [...]” (Texto 2 - *l.* 4)
- Ⓔ “Priscila, na verdade, a idade não importa [...]” (Texto 2 - *l.* 26)

**QUESTÃO 9** – No **Texto 2**, o conflito do texto é iniciado com a frase:

- Ⓐ “O pedido da Priscila não vai se realizar.” (*l.* 6)
- Ⓑ “Eu quero voltar pra São Paulo!” (*l.* 3)
- Ⓒ “Ouvi uma batida na porta e apenas mandei que a pessoa fosse embora.” (*l.* 16)
- Ⓓ “Eu, o Biscoito, a *Snow* e o Biju viemos com a minha mãe para BH.” (*l.* 38)
- Ⓔ “E por que ela não me deixou ficar lá com meu pai e meu irmão?” (*l.* 36)

**QUESTÃO 10** – Todas as palavras destacadas pertencem à mesma classe gramatical, a não ser em:

- Ⓐ “Eu sabia que minha mãe estava **sofrendo**.” (Texto 2 - *l.* 30)
- Ⓑ “[...] que tinha alguma possibilidade de eu ter me esquecido da **melhor** parte.” (Texto 2 - *l.* 2 e 3)
- Ⓒ “Minha mãe estava **louca** se achava que tinha alguma possibilidade de eu ter me esquecido da melhor parte”. (Texto 2 - *l.* 2 e 3)
- Ⓓ “Deitei-me na cama e comecei a me lembrar de como o meu aniversário do ano anterior havia sido **diferente**.” (Texto 2 - *l.* 13 e 14)
- Ⓔ “Fechei os **olhos** para me concentrar melhor e falei: ‘Eu quero voltar pra São Paulo!’” (Texto 2 - *l.* 3)

**QUESTÃO 11** – Marque a alternativa em que a palavra destacada **não** traduz ideia de posse.

- Ⓐ “Deitei-me na cama e comecei a me lembrar de como o **meu** aniversário do ano anterior havia sido diferente.” (Texto 2 - *l.* 13 e 14)
- Ⓑ “**Minha** mãe estava louca se achava que tinha alguma possibilidade de eu ter me esquecido da melhor parte.” (Texto 2 - *l.* 2 e 3)
- Ⓒ “Ai, **sua** burra! Não pode falar o desejo em voz alta [...]” (Texto 2 - *l.* 4)
- Ⓓ “**Sua** mãe ficou triste... ela está quase chorando lá embaixo.” (Texto 2 - *l.* 19)
- Ⓔ “Ela acabou de se separar do **seu** pai!” (Texto 2 - *l.* 27)

**QUESTÃO 12** – Observe a palavra destacada no trecho: “E eu sabia que isso a deixava ainda mais triste.” (Texto 2 - l. 34). A alternativa, que representa a situação do pronome isso, refere-se ao/à:

- (A) fato de a mãe de Priscila acordar com os olhos inchados todas as manhãs.
- (B) fato de Priscila não conseguir demonstrar felicidade.
- (C) tentativa frustrada da mãe de Priscila em esconder seu sofrimento.
- (D) fato de ser necessário que a mãe de Priscila se tranque no quarto para chorar.
- (E) incapacidade de Priscila em aliviar o sofrimento de sua mãe.

**QUESTÃO 13** – Sobre o modo de apresentação do **Texto 2**, considere as afirmações a seguir:

- I- A utilização da primeira pessoa do singular coloca em destaque o discurso direto.
- II- A divisão do texto entre o “aqui” e o “lá” mudam os sentimentos de Chico e Pavaroti.
- III- O irmão de Priscila, o Pavaroti, permaneceu em São Paulo.
- IV- Priscila era uma adolescente insatisfeita com as mudanças ocorridas a partir da separação de seus pais, não conseguindo esconder esse sentimento.

Das afirmações feitas acima, pode-se considerar a correta:

- (A) Apenas IV.
- (B) Apenas II e IV.
- (C) Apenas I e IV.
- (D) Apenas III e IV.
- (E) Apenas III.

**QUESTÃO 14** – Observe a ocorrência do advérbio lá nos dois textos:

I – “[...] já que não era o único músico **lá**.” (Texto 1 - l. 5 e 6)

II – “E por que ela não me deixou ficar **lá** com meu pai e meu irmão?” (Texto 2 - l. 36).

Agora, assinale a alternativa correta quanto ao emprego contextualizado dessa palavra nas ocorrências acima.

- (A) Ambas se referem à cidade de Belo Horizonte.
- (B) Somente no Texto 1, o lá se refere a São Paulo.
- (C) No Texto 1, o lá se refere a Belo Horizonte e, no Texto 2, a São Paulo.
- (D) Em ambas as frases, referem-se à cidade de São Paulo.
- (E) Somente no Texto 2, o lá se refere a Belo Horizonte.

**QUESTÃO 15** – Comparando os **Textos 1 e 2**, é **correto** afirmar:

- (A) São ambientados na mesma cidade.
- (B) Possuem a mesma temática elaborada em gêneros semelhantes.
- (C) Embora abordem temas diferentes, apresentam o mesmo discurso.
- (D) Apresentam várias referências ao mundo alheio e a sentimentos desprezíveis.
- (E) São pertencentes a gêneros diferentes.

**QUESTÃO 16** – Os personagens principais dos dois textos apresentam características e vivem situações comuns. Pela leitura atenta dos textos, pode-se afirmar **SOMENTE**:

- (A) João Paulo e Priscila são protagonistas que vivenciam os desafios próprios de cada idade.
- (B) As razões que justificam a mudança dos personagens são semelhantes.
- (C) Ambos os personagens demonstram estar satisfeitos com a mudança.
- (D) A família dos personagens é citada nos dois textos.
- (E) Sensibilidade e generosidade são atributos dos dois personagens.

### TEXTO 3



(Disponível em: <http://www.umabaguncadeliciosa.blogspot.com>)

**QUESTÃO 17** - Algumas palavras aparecem em destaque no segundo e terceiros quadrinhos do **Texto 3**. Isso acontece porque:

- (A) o autor quis destacar uma palavra de outra classe gramatical.
- (B) o autor quis destacar uma palavra fora de seu contexto real.
- (C) a palavra está empregada em seu sentido literal.
- (D) há uma ênfase na pronúncia desta palavra pelos personagens..
- (E) há uma justificativa estética para o destaque destas palavras.

**QUESTÃO 18** – O último quadrinho do **Texto 3** revela:

- (A) Calvin não pode levar Haroldo na escola, pois Haroldo estava doente.
- (B) A mãe de Calvin o fez tomar um remédio que permitiu que ele fosse à escola.
- (C) Não fica claro qual é o final da discussão entre Calvin e sua mãe.
- (D) Calvin está feliz por poder ir à escola.
- (E) Calvin teve que ir à escola, mesmo sem querer.

**TEXTO 4**



(Disponível em: <http://www.depositodocalvin.blogspot.com>)

**QUESTÃO 19** - As palavras que aparecem no terceiro quadrinho do **Texto 4** podem ser classificadas como:

- (A) Artigos.
- (B) Onomatopeias.
- (C) Preposições.
- (D) Locuções prepositivas.
- (E) Adjetivos.

**QUESTÃO 20** - Podemos concluir pela interpretação do **Texto 4**:

- (A) Calvin adora a comida da mãe, por isso devora o prato no terceiro quadrinho.
- (B) A mãe de Calvin serve comida tóxica para a família.
- (C) Calvin acredita que está virando um mutante no último quadrinho.
- (D) O pai de Calvin não se preocupa com a alimentação do filho.
- (E) A mãe de Calvin concorda com o método utilizado pelo pai.

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A relação entre pais e filhos é discutida nos quadrinhos a seguir e nos **Textos 2, 3 e 4** de nossa prova.



(Disponível em: <http://www.depositodocalvin.blogspot.com>)



(Disponível em: <http://www.habeasmentem.wordpress.com>)

Utilizando das reflexões provocadas por estes textos, produza um texto narrativo contando uma situação que tenha ocorrido em seu relacionamento com seus pais no dia a dia, dando ênfase à questão do respeito nesse trato de filho versus pais.

#### Atenção às orientações:

- Redija um texto com estrutura narrativa de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas.
- Dê um título criativo à sua redação.
- Estruture bem seu texto com começo, meio e fim.
- Não utilize nenhum trecho dos textos apresentados nesta prova.
- Faça letra legível, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Construa seu texto segundo a norma culta da língua.

\_\_\_\_\_

01 \_\_\_\_\_

02 \_\_\_\_\_

03 \_\_\_\_\_

04 \_\_\_\_\_

05 \_\_\_\_\_

06 \_\_\_\_\_

07 \_\_\_\_\_

08 \_\_\_\_\_

09 \_\_\_\_\_

10 \_\_\_\_\_

11 \_\_\_\_\_

12 \_\_\_\_\_

13 \_\_\_\_\_

14 \_\_\_\_\_

15 \_\_\_\_\_

16 \_\_\_\_\_

17 \_\_\_\_\_

18 \_\_\_\_\_

19 \_\_\_\_\_

20 \_\_\_\_\_

21 \_\_\_\_\_

22 \_\_\_\_\_

23 \_\_\_\_\_

24 \_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_\_

26 \_\_\_\_\_

27 \_\_\_\_\_

28 \_\_\_\_\_

29 \_\_\_\_\_

30 \_\_\_\_\_

Não se esqueça de transcrever seu texto para a **Folha de Redação.**

###

**O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH**